

# Caesb vai tratar o lixo do DF

Objetivo da empresa é evitar que dejetos cheguem à água, que estará limpa

**R**esolver a questão do lixo no Distrito Federal é o próximo objetivo da Caesb. A empresa, que completa 36 anos em 2005, parte para a nova fase depois de cumprir sua missão original. "Até o final deste semestre, teremos condições de tratar 100% do esgoto do DF", garantiu o presidente da Caesb, Fernando Leite, durante a cerimônia que anunciou as mudanças, ontem pela manhã, no Palácio do Buriti. Participaram da solenidade o governador Joaquim Roriz, a vice-go-

vernadora Maria de Lourdes Abadia, e o secretário de Meio Ambiente, Antônio Gomes, entre outros secretários do GDF e deputados distritais.

A empresa, que com a nova tarefa passou a se chamar Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, criou duas áreas internas para colocar em prática os futuros projetos, que incluem atividades em outros estados e até em outros países.

A primeira é a Assessoria de Projetos Especiais, coordenada por técnicos da institui-

ção, responsável pela intermediação de serviços em outros estados. A segunda é a Superintendência de Meio Ambiente, que cuidará de todas as licenças ambientais necessárias para o início de projetos. "A mudança de nome é conceitual. Representa a nova missão, o aumento de nossas responsabilidades", explicou Fernando Leite.

Durante a cerimônia, foram assinadas autorizações para obras de tratamento de esgoto e de abastecimento de água no DF. Quadras do Re-

canto das Emas, Gama, Lago Sul, Lago Norte, Itapoã e Arapoanga receberão coletores de esgoto. A rede de águas atingirá quadras das colônias agrícolas de Vicente Pires e Samambaia e do Setor Industrial e Material de Ceilândia.

A vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, falou em nome do governador e disse estar impressionada com o trabalho da Caesb. "Percebo que a empresa é formada por uma equipe que pensa no indivíduo, na saúde. Só podia gerar bons frutos", disse.



Fernando Leite com Roriz: mais obras de saneamento básico

## Parceria com outras empresas

Fernando Leite explicou que serão feitas parcerias com empresas como Belacap, Novacap e Ibama para o trabalho com o lixo. "Nosso objetivo é evitar que ele chegue à água, que estará limpa", disse. Segundo o presidente da Caesb, o Rio Descoberto será um dos primeiros a sentir a atuação da empresa. "Faremos obras e fiscalizaremos a coleta do lixo nessas regiões ameaçadas", afirmou Leite.

Os recursos para as atividades virão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Caixa, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da própria Caesb.

"Nosso lucro no ano passado foi recorde, de R\$ 28 milhões. Esse ano será maior ainda", adiantou Leite.

A Secretaria de Captação de Recursos também conseguiu uma verba de 300 mil euros do governo espanhol, em fevereiro, a fundo perdido.

O dinheiro será investido no estudo da viabilidade técnica e econômica, no diagnóstico da situação atual e na busca de novos procedimentos operativos para a coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos do DF.

## CIDADANIA

### Termina hoje cadastramento dos catadores

Termina hoje - na quadra 35, na Vila São José de Brazlândia e na Vila Buritis, na horta comunitária de Planaltina - o serviço de cadastramento dos catadores de lixo do Distrito Federal.

Um trabalho realizado pela Agência de Desenvolvimento Social (ADS) com o objetivo de permitir uma organização do segmento e a inclusão dessas pessoas em programas sociais do GDF.

O serviço começou no dia 14 de março, na Vila Estrutural, e resulta de parcerias que proporcionam perspectiva de vida para esses trabalhadores. Além da Codeplan e do Corpo de Bombeiros, a ADS tem o apoio do Na Hora Itinerante que emite documentos aos trabalhadores que não os possuem, como identidade, CPF, carteira de Trabalho.

De acordo com o cronograma, o cadastramento dos catadores de lixo já foi realizado na Vila Estrutural, Cidade do Automóvel, Setor de Inflamáveis, Avenida das Nações Sul, Vila Planalto, Santa Maria e Riacho Fundo. Cerca de 1.318 pessoas já foram cadastradas. Ontem, o cadastramento foi feito na QNR 3, em Ceilândia, e hoje os trabalhos serão desenvolvidos.